

**TEMPORADA DE PRAIA 2015**

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA  
PRAIA DA SANTA  
TOCANTINÓPOLIS – TO**

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**Marcelo Miranda**

Governador

**Cláudia Lélis**

Vice-Governadora

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SEDETUR**

**Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza**

Secretário

**Superintendência de Turismo**

**James**

Superintendente

**Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos**

**Marcos Miranda**

Diretor

**Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas**

**Mayna Miranda**

Gerente

# Ficha Técnica

**Coordenação Geral**

Mayna Miranda

**Equipe Técnica**

Mayna Miranda  
Francine Seixas  
Edilma Bernardo

**Pesquisadores**

Francine Seixas

**Edição e Arte Final**

Mayna Miranda  
Francine Seixas

# APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Informação do Empreendimento, Sexo; Estado civil; Faixa etária; Escolaridade; Renda mensal; Avaliação da temporada na visão do barraqueiro; Pretensão de participação nos próximos anos; Controle Financeiro; Comparativo de Fluxo; Dificuldades Encontradas; Comportamento em relação ao Meio Ambiente e sugestões dos barraqueiros para a melhoria da próxima temporada.

## PERFIL DA EMPRESA

Questionado sobre as informações da empresa, verificou-se que 77% delas não possui cadastro, ou seja, são informais.

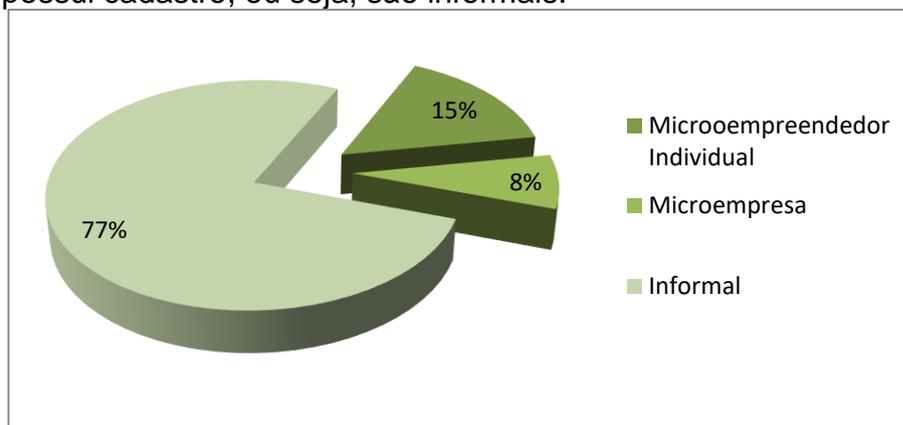


Gráfico 01 – Informação do Empreendimento (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que a maior parte dos barraqueiros possui o ensino fundamental incompleto.



Gráfico 02 – Escolaridade (Fonte: Sedetur)

Um pouco mais da metade das pessoas abordadas para a pesquisa são do sexo feminino.

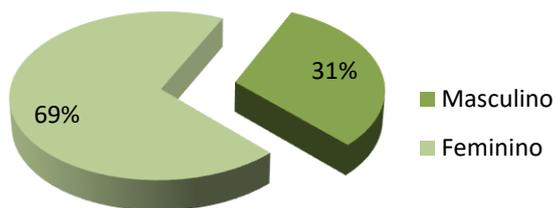


Gráfico 03 – Sexo (Fonte: Sedetur)

Todos os entrevistados informaram que possuem filhos, destes 72% tem de dois à três filhos.

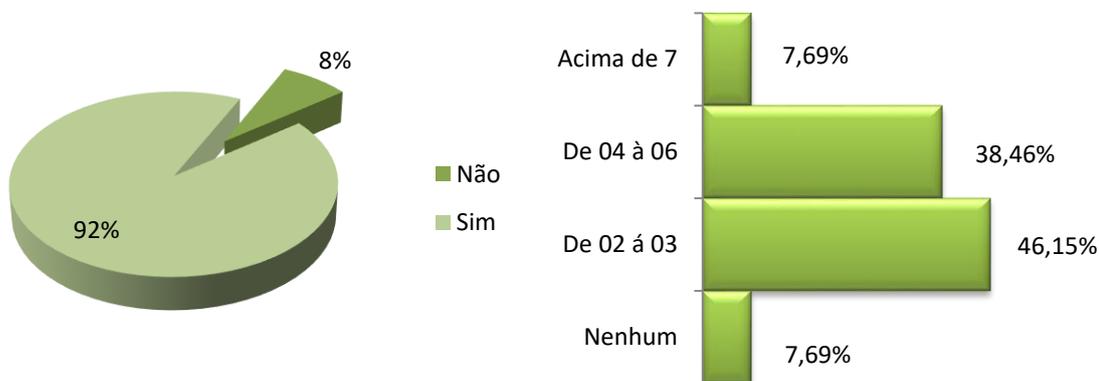


Gráfico 04 e 05 – Filhos (Fonte: Sedetur)

Registra-se que 84% dos entrevistados são os empregadores das barracas.

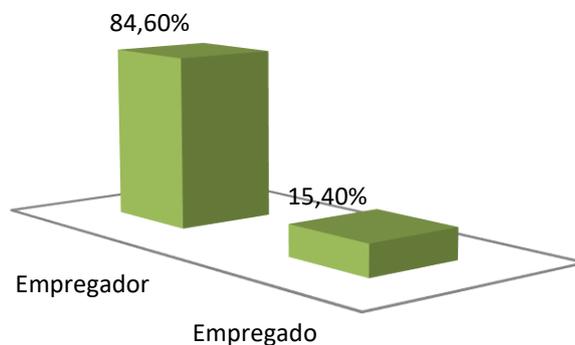


Gráfico 06 – Ocupação (Fonte: Sedetur)

A maioria dos entrevistados não possui uma renda.

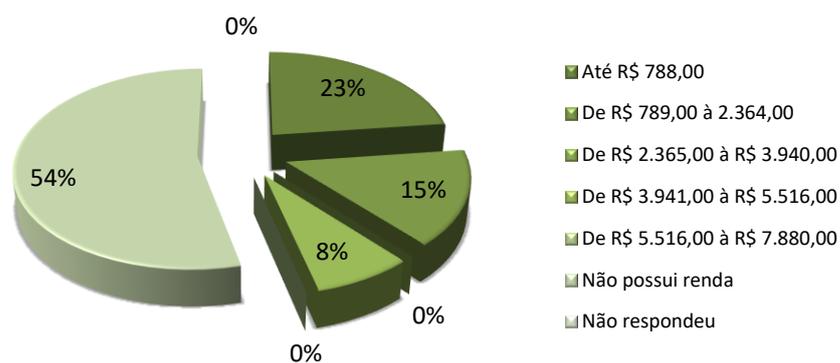


Gráfico 07 – Renda (Fonte: Sedetur)

## DIAGNÓSTICO

Registramos que todos dos barraqueiros responderam que não são vinculados a sindicatos

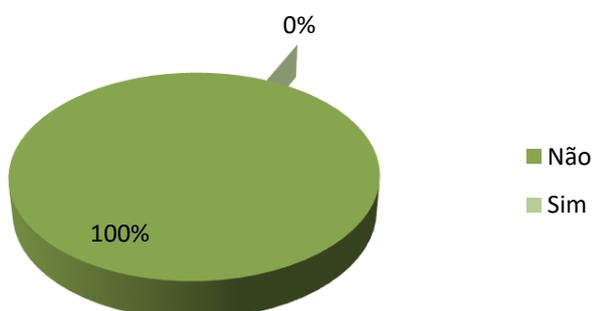


Gráfico 08 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Porém, 92% manifestaram interesse em se organizar em sindicato.

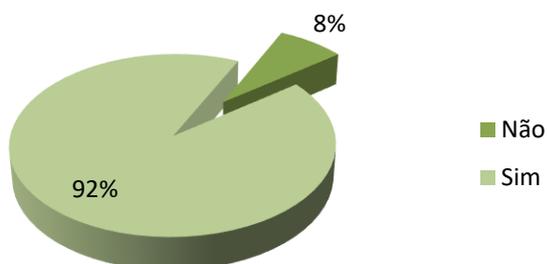


Gráfico 09 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Foi realizada a pesquisa somente com os barraqueiros onde todos alegam que o seu setor de atividade é o comércio

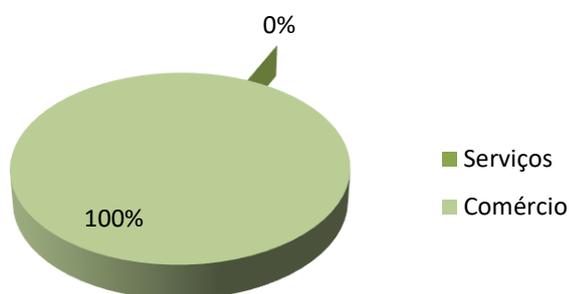


Gráfico 10 – Setor de Atividade (Fonte: Sedetur)

O principal produto comercializado pelos barraqueiros são as porções, e seus ingredientes são adquiridos em sua maioria no mesmo município onde ocorre a praia.

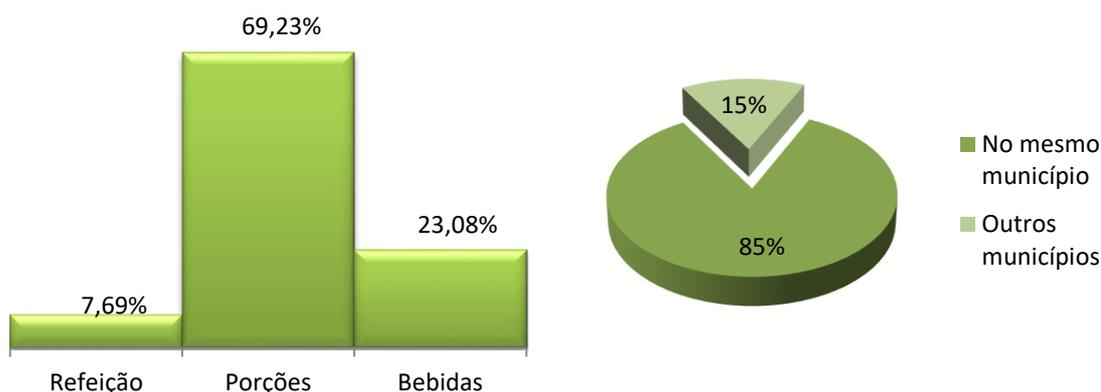


Gráfico 11 e 12 – Produtos Comercializados (Fonte: Sedetur)

O tempo de atuação da maioria das empresas está entre 03 à 05 anos.



Gráfico 13 – Tempo de Atuação (Fonte: Sedetur)

Desta forma, ao questionar se os barraqueiros já haviam participado das Temporadas de Praias anteriores, 81% responderam que sim, e destes a maioria marcou presença na praia até 05 vezes.

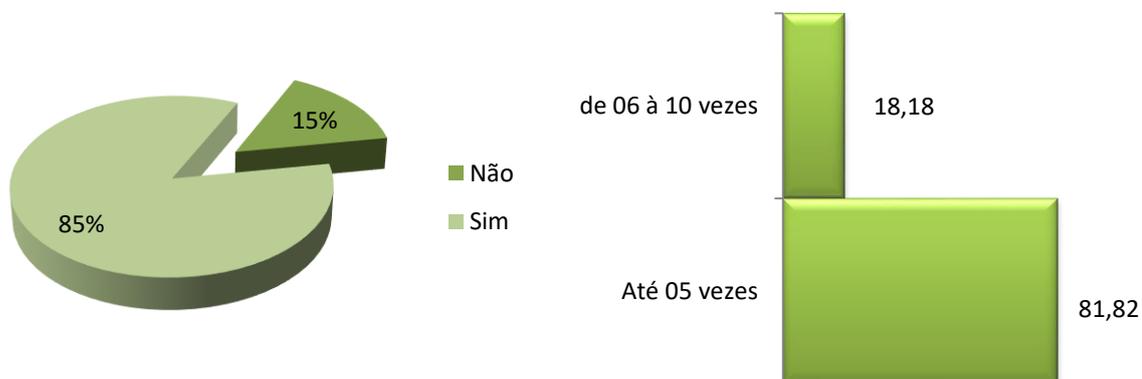


Gráfico 14 e 15 – Participação nos anos anteriores (Fonte: Sedetur)

A postura dos barraqueiros em relação a obter informações sobre a satisfação dos clientes é bem destacada aos que tem o interesse em perguntar e os que nunca abordam o cliente para saber seu grau de satisfação.

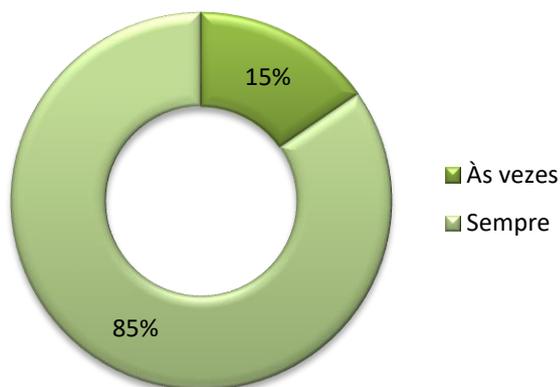


Gráfico 16 – Obtem informações sobre a satisfação do cliente (Fonte: Sedetur)

54% dos barraqueiros realizam anotações de entrada e saída de caixa.

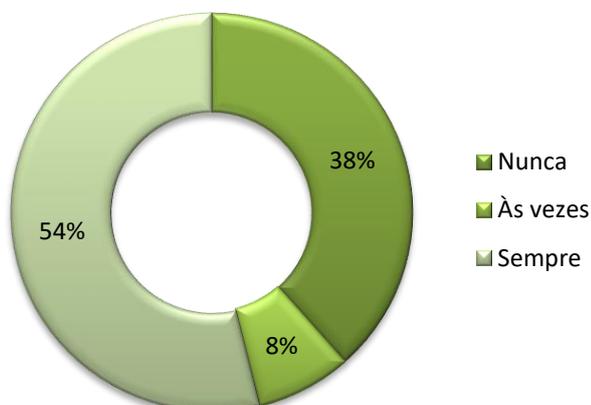


Gráfico 17 – Anotações de entrada e saída (Fonte: Sedetur)

A mesma postura se repete quanto observamos o controle de vendas e de gastos.

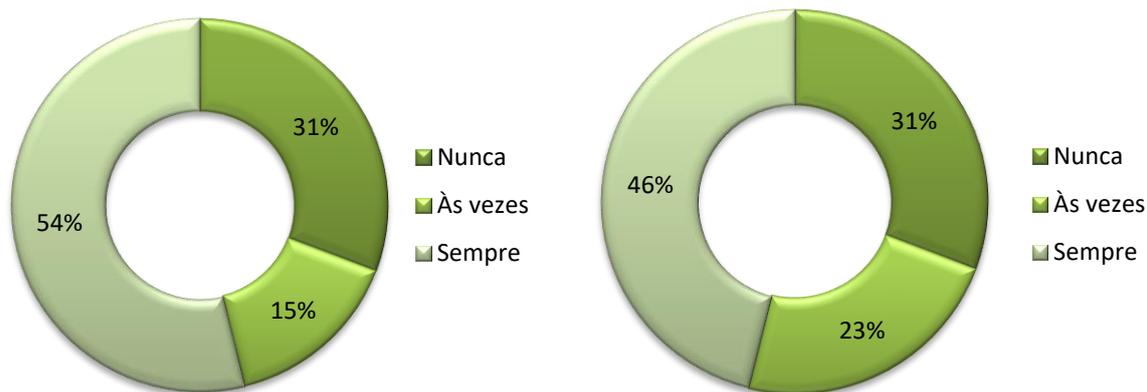


Gráfico 18 e 19 – controle de entrada e de saída (Fonte: Sedetur)

A maioria das barracas possui até 05 funcionários



Gráfico 20 – Número de funcionários (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que todos os barraqueiros realizaram um investimento inferior à R\$ 5.000,00.

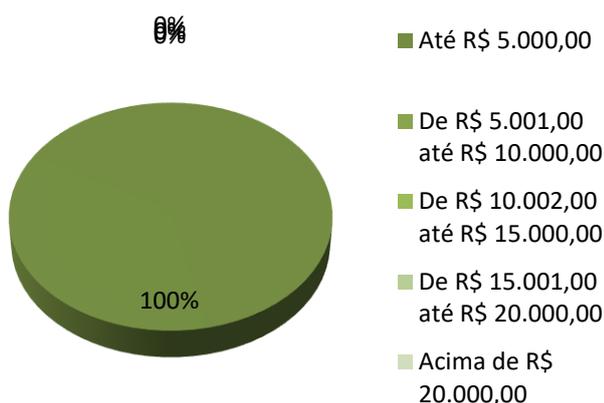


Gráfico 21 – Investimento inicial (Fonte: Sedetur)

Dos que responderam, a maioria dos barraqueiros realizaram uma média de total de vendas de R\$ 15.000,00 à 20.000,00.

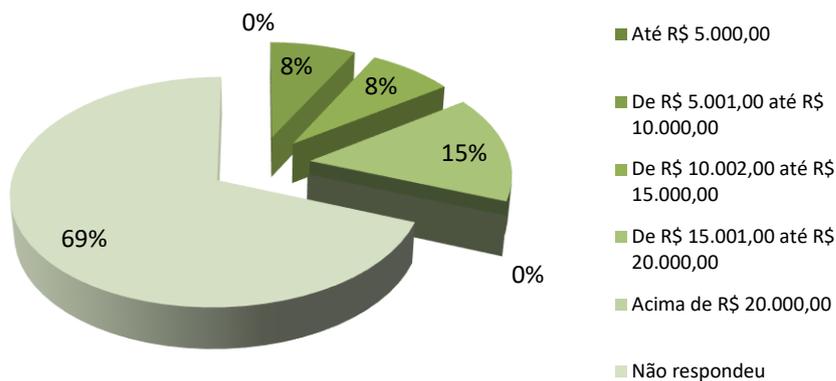


Gráfico 22 – Valor total de vendas (Fonte: Sedetur)

Desta forma a grande maioria dos barraqueiros não souberam dizer o valor líquido ainda devido ao fato da temporada ainda não ter sido finalizada.

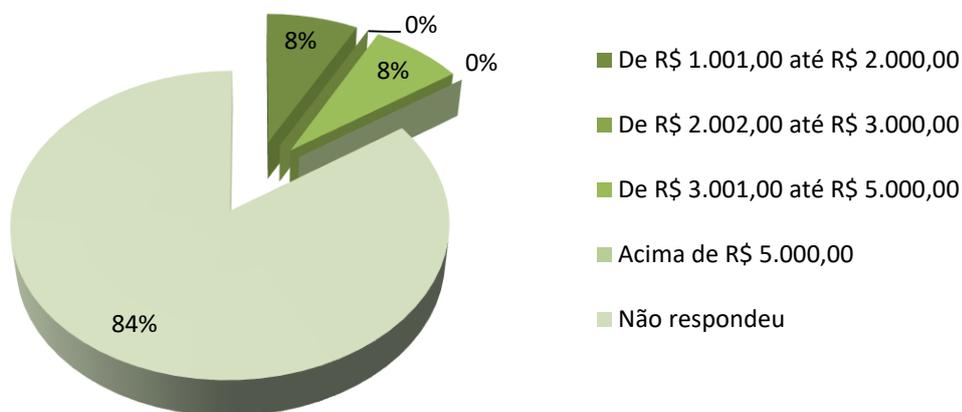


Gráfico 23 – Ganho líquido (Fonte: Sedetur)

De acordo com 92% dos entrevistados o fluxo da praia diminuiu em relação ao ano passado.

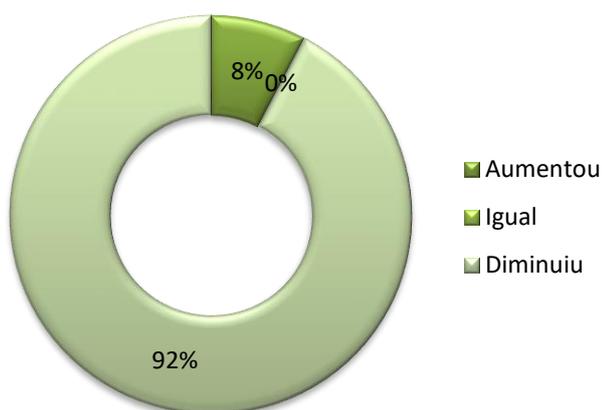


Gráfico 24 – Fluxo turista em relação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Mesmo assim 82% dos barraqueiros alegaram que tiveram prejuízo em relação ao ano passado

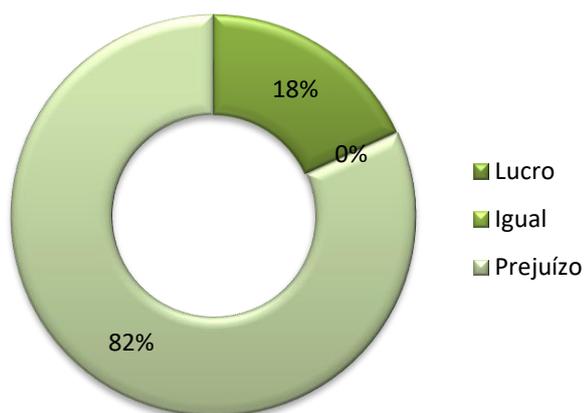


Gráfico 25 – Balanço em comparação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Ao questionar sobre as dificuldades encontradas para a montagem se sua barracas na praia, 31% se queixaram do valor da taxa.

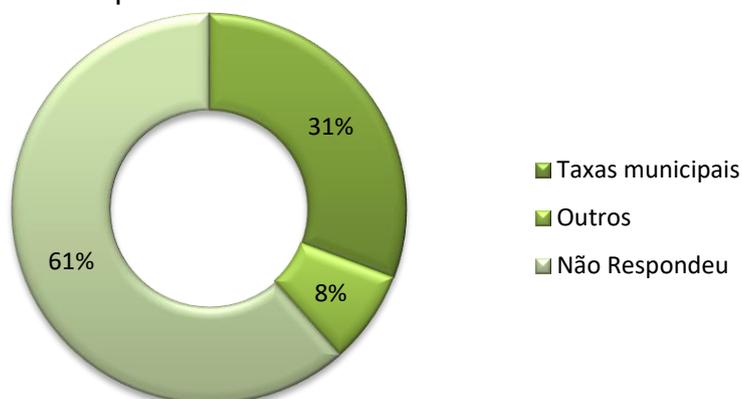


Gráfico 26 – Dificuldades encontradas (Fonte: Sedetur)

Em relação ao local onde está situada a barraca, a grande maioria disse que a escolha agradou.

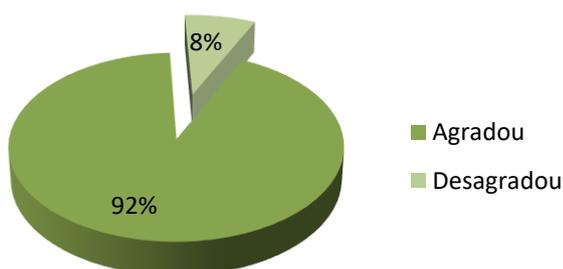


Gráfico 27 – Local de instalação da barraca (Fonte: Sedetur)

Quanto a organização da praia a grande maioria disse que melhorou a atuação referente ao ano passado. Porém não houve registro de nenhum ponto a favor ou contra a atuação da organização.

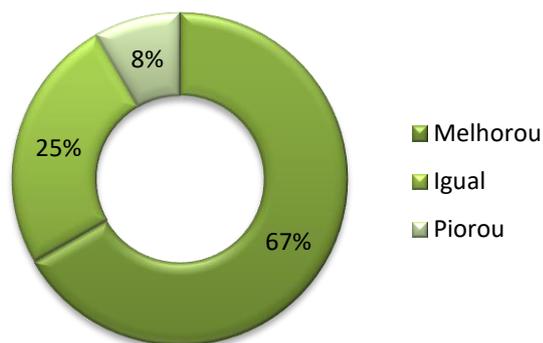


Gráfico 28 – Avaliação da organização da praia (Fonte: Sedetur)

Todos os barraqueiros afirmaram que irão participar da próxima temporada.

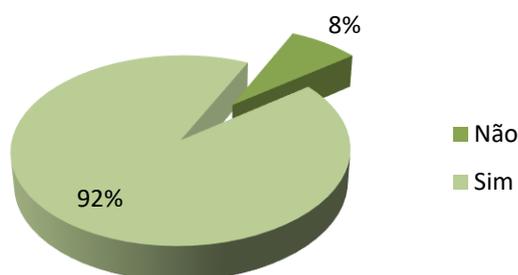


Gráfico 29 e 30 – Porque irá participar novamente da praia (Fonte: Sedetur)

Referente a utilização da caixa de gordura, a nenhum dos barraqueiros a utilizam. Já em relação à separação de matérias recicláveis 54% dos barraqueiros alegaram que realizam a separação com a finalidade de doação.

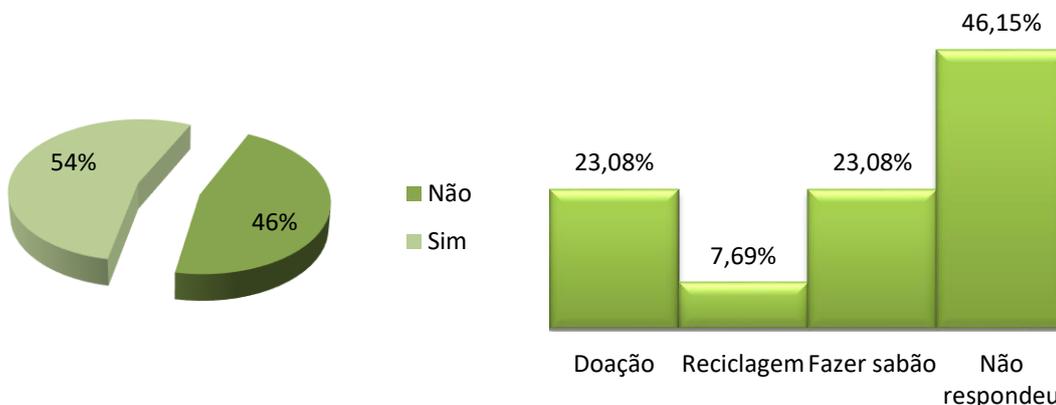


Gráfico 31 e 32 – Reutilização de materiais recicláveis (Fonte: Sedetur)

Durante a realização da pesquisa observou-se uma grande insatisfação dos barraqueiros em relação aos banheiros, tanto que ao questionarmos o que mais desagradou na temporada houve vários itens citados.



Gráfico 33 – O que mais desagradou no evento (Fonte: Sedetur)

Desta forma, questionamos que os barraqueiros tinham alguma sugestão para ser implantada na próxima temporada e 85% alegaram que tinham

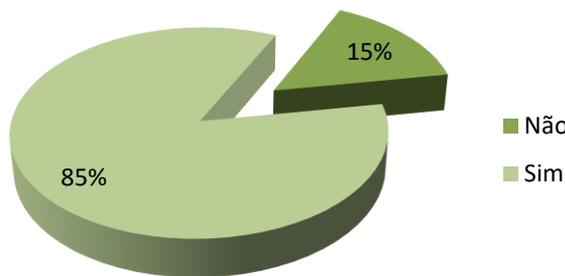


Gráfico 34 – Possui alguma sugestão (Fonte: Sedetur)

Dos barraqueiros q apresentaram sugestões para o próximo ano, mais de 23% informou que deseja que no próximo ano aumente a área de sombreamento.

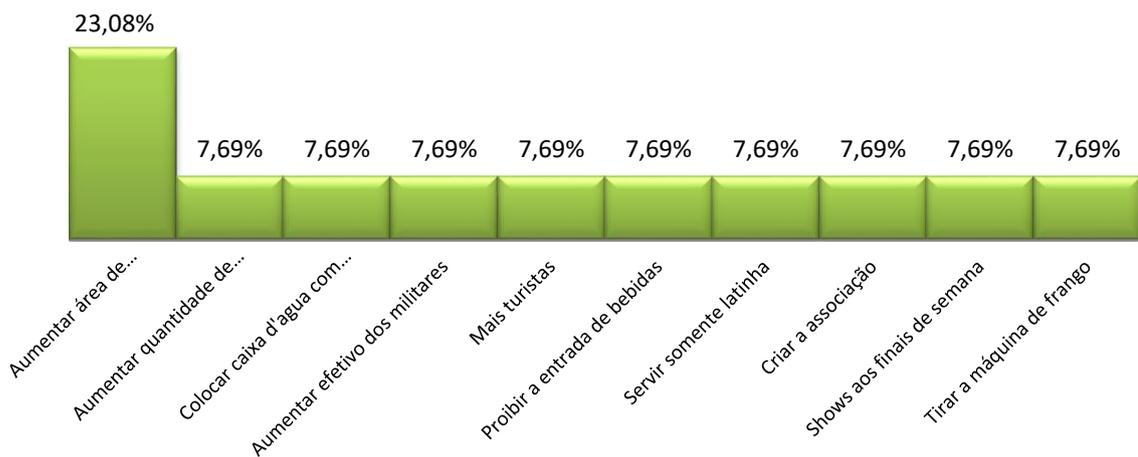


Gráfico 35 – Sugestões dos barraqueiros (Fonte: Sedetur)